



FLORESTA

RAIO X

Área

99 km²

Distância do centro

47 km.

Delimitação do bairro

Começa na confluência da linha ferroviária com a São Paulo, continua pela rua Lacerdópolis até encontrar a reta de projeção da rua Porto Rico, seguindo da rua Porto Rico até a rodovia BR-101 por esta, no sentido Norte, até a linha ferroviária e o ponto inicial.

criação do bairro

Lei nº 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº 1.681, de 10/09/79. Lei complementar nº 54, de 12/97. Lei complementar nº 173, de 29 de dezembro de 2004.

População

0.093 habitantes.

Economia
renda per capita do bairro: 2,42 salários mínimos por mês.

Renda x habitantes

é 1/2 salário mínimo: 0,71%.
ais de 1/2 a 1 salário mínimo: 9,4%.
ais de 1 a 2 salários mínimos: 25,1%.
ais de 2 a 5 salários mínimos: 27,32%.
ais de 5 a 10 salários mínimos: 8,8%.
ais de 10 a 20 salários mínimos: 1,84%.
ais de 20 salários mínimos: 0,41%.
em rendimento: 26,41%.

so do solo

em relação ao município:
Indústria: 6,0%.
comércio: 5,5%.
serviços: 4,4%.
imóveis: 4,2%.

raestrutura
extensão total de ruas: 68.234,72 m.
extensão de asfalto: 29.331,27 m (42,98%).
extensão de lajotas: 14.789,34 m (21,67%).
extensão de paralelepípedos: 9.479,55 m (3,89%).
extensão sem pavimentação: 14.643,56 m (1,46%).
qua: 99%;
iz: 99%;
gosto domiciliar: 19,46%.

Nidade de gestão administrativa municipal:
Subprefeitura da Região Sul.

OS PEDIDOS

MOBILIDADE

Para fazer frente a um dos problemas do Floresta, o despejo de lixo no rio Bucarein, a Prefeitura anuncia uma campanha de conscientização para maio



FOTOS DIORGENES PANDINI

ACesso às praias e ao porto

O trânsito é problemático na rua Santa Catarina

SEGURANÇA

A (falta de) mobilidade é um dos problemas cruciais do Floresta, com um agravante em relação aos demais bairros: é o caminho das praias e vira um funil na rua Santa Catarina, após a rua Barra Velha. Uma situação que está ficando insustentável, afirmam as lideranças. A solução, destacam, é fácil e está no término do binário entre as ruas Santa Catarina e São Paulo e que empacou na rua Barra Velha. Mas pedem que a comunidade seja antes consultada, para não se repetir o que fizeram na rua Santa Catarina, quando a transformaram em mão única só até a rua Barra Velha, mais de seis anos atrás. Os moradores não foram ouvidos e a obra saiu de uma hora para outra, sem levar em conta a realidade da região. Outra solução para desafogar o trânsito é o asfaltamento da rua Copacabana, uma importante ligação com a BR-101 e o Distrito Industrial, mas que a maioria evita porque foi deformada pelas obras do esgoto. Na mesma situação estão as ruas Francisco Alves e Sorocaba. As lideranças alertam que o binário é inevitável,

**EXPECTATIVA**

Moradores esperam pela atuação da Guarda Municipal

SAÚDE

As lideranças afirmam que, conforme dados divulgados pela própria Polícia Militar, o bairro Floresta é o que detém o maior número de ocorrências criminais da zona Sul. Atualmente, a PM faz rondas para cobrir a área comercial e a população em geral. Mas não é suficiente. O bairro tem contatos frequentes com órgãos da Prefeitura, em busca de soluções, diz Luiz Gustavo Papendick, que preside a Associação de Moradores e Amigos do Bairro Floresta e o Conselho Local de Saúde. Mas as coisas precisam começar a sair do papel, como as nove câmeras de segurança prometidas para o bairro. O Floresta também tem o seu Conselho de Segurança (Conseg), um dos mais antigos da cidade e que faz reuniões itinerantes todas as segundas quintas-feiras do mês (o calendário está fixado nas escolas). As lideranças têm esperança de que a segurança melhore com a Guarda Municipal porque "vai desafogar a PM para o combate ao crime. Hoje, estamos à mercê de marginais". Um dos problemas no Floresta, neste item, está relacionado com

**DEMANDA**

Policlínica é elogiada, mas faltam mais especialistas

DRENAGEM

Luiz Gustavo afirma que é preciso uma limpeza mais sistemática do rio Bucarein, que corta o bairro e está estrangulado em vários pontos, repleto de lixo. Isso faz com que em meia hora de chuva muitas ruas se alaguem. Segundo as lideranças, um grande número de prédios foi recentemente construído no bairro e outros estão sendo erguidos, em especial na avenida Antônio Ramos Alvim, que sai na rua Copacabana. Aumentou muito a concentração de pessoas, mas a rede de drenagem é a mesma, assim como os serviços públicos. O rio Bucarein passou recentemente por um limpeza, mas foi parcial, em alguns pontos mais críticos. Mas o lado em que caiu um muro de arrimo, por exemplo, continua à espera da desobstrução. O agravante, afirmam os líderes, é a falta de consciência da população, que joga muito lixo e invade o leito do rio com suas construções. – Constroem até em cima do rio, que sumiu no meio do bairro – constatam. As galerias também são estreitas e não atendem à vazão do rio. Outro problema

**SEM VAZÃO**

Rio Bucarein foi estrangulado pelas construções

LAZER/EDUCAÇÃO

Para Hamilton Cesar Teixeira, da Associação de Moradores do Floresta, falta um grande shopping no bairro e que atenda à zona Sul. Há empresa interessada e terreno para isso. Ainda na área de lazer, hoje a praça Tiradentes, que foi reconstruída no governo anterior, é a única do bairro que tem estrutura para receber as famílias, mas já precisa de nova revitalização. A comunidade pede que se instale uma cobertura para a realização de mais eventos, shows e apresentações culturais. Destaque para o aumento da segurança no local, a partir da instalação de uma base da Polícia Militar, transformada em primeira companhia do 17º BPM. Antes, era um ponto de consumo de álcool e drogas. Esse pessoal sumiu e as famílias retornaram à praça. No setor de educação, os moradores pedem mais um centro de educação infantil (CEI). O bairro tem dois, que estão operando já acima da capacidade. É preciso também ampliar as escolas. Com os vários empreendimentos imobiliários em

**PARA MAIS EVENTOS**

Comunidade quer uma área coberta na praça Tiradentes

O COMPROMISSO

O prefeito Udo Döhler e o secretário da Subprefeitura Sul, Osmari Fritz, reconhecem que a rua Santa Catarina é uma "encrenca", porque, além de ser caminho para as praias, é acesso para o Porto de São Francisco do Sul e uma das portas de entrada da cidade. Entendem também a necessidade de concluir o binário, "mas, como a própria comunidade pede, vamos examinar as obras com cuidado e ouvir os moradores", diz Udo. O asfaltamento da rua Copacabana, acrescenta o prefeito, é uma prioridade da Prefeitura, mas os recursos previstos anteriormente para a obra saíram do PAC. Este é um dos assuntos que Udo pretende discutir com o governador Raimundo Colombo no encontro que terá com ele nesta quarta-feira. Sobre a necessidade de melhorar a infraestrutura das ruas, o prefeito lamenta que o aluguel dos 100 equipamentos, que iriam colocar em dia as obras nas vias de Joinville, esteja judicializado e, por isso, com tudo parado.

U do gostou da posição da comunidade sobre a Guarda Municipal e repete que os contrários a esta decisão da Prefeitura não querem que a população viva com mais tranquilidade. – Os anseios da Guarda Municipal coincidem com os anseios da população. Ela vai cuidar de nossas crianças (no entorno das escolas) e dos locais públicos. A resistência a isso vem de pessoas que odeiam a cidade e não querem ver a população protegida. Felizmente, a Câmara não ouviu e aprovou. A segurança é função não só do Estado, mas também do município. Temos de cuidar das pessoas, do nosso patrimônio. Não queremos o traficante entrando em nossas escolas – destaca o prefeito. Agora, está-se na fase de concurso público para a contratação dos primeiros funcionários da guarda. Os aprovados vão participar de quatro meses de curso em Florianópolis e passarão por estágio probatório. A Guarda Municipal comece a atuar em 2014. Sobre as câmeras de segurança, estão na dependência

O prefeito entende que a polyclínica está fazendo bem seu papel no bairro: as escadas estão sendo cumpridas e o atendimento tem melhorado bastante, com ações da Prefeitura para a contratação de mais médicos para a rede pública de saúde municipal de toda a cidade. Um dos pedidos das lideranças comunitárias – a instalação do Programa Estratégia Saúde da Família – vai ser atendido, diz Udo. A ampliação desse serviço é uma das prioridades do setor e vai beneficiar todas as regiões do município, acrescenta. O atendimento à saúde da pessoa idosa e, especificamente, do homem já melhorou muito também, acrescenta Udo, "mas vamos ficar atentos a esta demanda apontada pela comunidade". Sobre a dengue, o prefeito lembra que é uma preocupação na cidade inteira. Órgãos municipais e estaduais trabalham muito para diminuir os focos, mas dependem da conscientização dos moradores sobre a importância e a necessidade de manter os quintais e os pátios das empresas (principal-

A construção de um shopping no Floresta não compete à Prefeitura, lembra o prefeito, mas será inevitável uma obra deste porte na zona Sul – e na área disponível citada pelas lideranças não há necessidade de esperar a aprovação da LOT pela Câmara. Osmari Fritz acrescenta que o dono do terreno em questão já está pensando nesta possibilidade. Sobre a instalação de uma área coberta na praça Tiradentes, Udo e Osmari afirmam que é um pedido legítimo e será analisado com carinho pela Prefeitura. Para suprir as necessidades atuais da população neste quesito, Osmari lembra do Gigantão do Floresta, uma estrutura particular pouco utilizada pelos moradores. Sobre a necessidade de mais um CEI, Udo explica que a demanda será analisada, mas lembra que foram criadas centenas de novas vagas e a Prefeitura não consegue suprir a procura, principalmente porque os pais estão tirando as crianças das creches particulares e procurando os CEIs.